Pequenas e Médias Empresas na Suécia

Pequenos negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A Suécia segue a definição com base em recomendação da União Europeia 2003/361/ CE. Dessa forma, uma Pequena e Média Empresa (PME) é definida como empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não seja superior a € 50 milhões e/ou cujo balanço total anual não seja superior a € 43 milhões.

A Agência Sueca para o Crescimento Econômico e Regional - Tillväxtverket é uma agência governamental nacional encarregada de promover o empreendedorismo e o crescimento regional, por meio do fortalecimento da competitividade das empresas suecas. O alvo da Agência são as PMEs ou os futuros empreendedores.

Os ICTs da Suécia formam um grupo de institutos de pesquisa de Tecnologia da Informação e Comunicação e tem como objetivo o foco na excelência e inovação. Eles desenvolvem um processo colaborativo muito eficaz para aumentar a competitividade e a inovação na indústria. O volume de negócios das PMEs com projetos de P&D com os institutos foi de 320 milhões de coroas suecas em 2014.

O ESBRI, Instituto de Pesquisa de Empreendedorismo e Pequenos Negócios dissemina conhecimento sobre empreendedorismo e inovação para empresas de pequeno porte.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A atividade empresarial na Suécia aumentou ao longo da última década e em termos de empreendedorismo fase inicial, o número de startups dobrou desde 2010. Nos dois últimos anos, também houve um aumento no empreendedorismo entre as mulheres. Os suecos parecem confiantes na sua capacidade de identificar oportunidades de negócios, mas, ao mesmo tempo, eles afirmam não ter as habilidades e competências necessárias para prosseguir com as suas startups, transformando ideias em negócios. Além disso, a baixa ambição sobre internacionalização, crescimento e inovação continuam a ser uma característica da mentalidade empreendedora sueca. Em comparação com países semelhantes (ou seja, outros países com aproximadamente o mesmo tamanho), a

Suécia encontra-se abaixo da Suíça e da Holanda, mas à frente da Finlândia em relação ao tema.

O empresário sueco típico é do sexo masculino, possui em média 45 anos de idade, possui ensino médio de educação, com uma renda familiar superior a um terço da população.

Facilitadores e restrições

O acesso ao apoio e as informações sobre um negócio, a educação empresarial e treinamento, assim como a infraestrutura de TI, são fatores positivos para o aprimoramento do espírito empreendedor na Suécia.

Entre os maiores desafios encontram-se as mudanças das normas culturais e sociais para o empreendedorismo, facilitando políticas e medidas públicas para promover o espírito empresarial e melhorar o acesso ao financiamento informal.

Embaixadoras do empreendedorismo

Em 2007, a Tillväxtverket, a Agência Sueca para o Crescimento Econômico e Regional, foi encarregada pelo governo de coordenar e implementar uma série de iniciativas para promover o empreendedorismo entre as mulheres. Desde 2008, 800 mulheres empresárias de toda a Suécia foram selecionadas como Embaixadoras do Empreendedorismo da Mulher. Elas servem de modelo para aumentar o interesse no empreendedorismo e para que as mulheres mais jovens possam considerar iniciar um negócio como uma boa alternativa de carreira.

Tendências ao longo do tempo

O empreendedorismo na Suécia mostrou tendências positivas ao longo dos últimos sete anos, desde 2008. A Suécia avançou no ranking das economias orientadas para a inovação (mais desenvolvidos).

Desafios para o futuro

O principal desafio é a implementação de medidas políticas eficazes que permitam condições positivas para o empreendedorismo e o crescimento das empresas. Isto levará a um aumento do crescimento econômico e do emprego. Os obstáculos percebidos em relação ao crescimento, internacionalização e inovação devem ser mapeados e abordados.

A capacidade de crescimento das empresas é muito importante para o aumento do número de empregos e, consequentemente, para o desenvolvimento econômico geral da Suécia.

Especialistas indicam que as condições para o empreendedorismo na Suécia são normalmente boas. No entanto, as questões regulatórias, a divisão de competências e os impostos precisam ser reformados, a fim de promover a inovação no empreendedorismo. A política econômica tem focado no combate à recessão econômica e na crise. Agora ela tem que focar na mudança, no sentido de eliminar os obstáculos que impedem o crescimento das PMEs.

A economia sueca possui aproximadamente 926.00 PMEs, que correspondem a 59% do valor do Produto Interno Bruto (PIB) e 66% do emprego, em média com outros países da União Europeia. As microempresas são mais prevalentes do que na UE em geral, tornando-se 94,6% de todas as empresas.

Fontes:

http://www.gemconsortium.org/country-profile/110

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/sweden_en.pdf

https://www.swedishict.se/sme

https://sweden.se/business/how-to-start-a-business-in-sweden/

http://www.sverigeturism.se/smorgasbord/smorgasbord/industry/com/small.html

http://www.esbri.se/indexe.asp

http://www.oecd.org/cfe/smes/31919286.pdf

http://digilib.lib.unipi.gr/ket/bitstream/unipi/1673/1/Restructuring%20in%20SMEs%20Sweden.pdf